

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FACULDADE DE TURISMO E HOTELARIA
CURSO DE TURISMO

ANNE PEREIRA SARDENBERG AGUIAR

PERFIL DO FREQUENTADOR DO FESTIVAL DE CRUSTÁCEOS E FRUTOS DO
MAR, NA CIDADE DE BARRA DE SÃO JOÃO, RIO DE JANEIRO.

NITEROI

2016

ANNE PEREIRA SARDENBERG AGUIAR

PERFIL DO FREQUENTADOR DO FESTIVAL DE CRUSTÁCEOS E FRUTOS DO
MAR, NA CIDADE DE BARRA DE SÃO JOÃO, RIO DE JANEIRO.

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de graduação
em Turismo da Universidade Federal
Fluminense – UFF como requisito
parcial de avaliação para obtenção do
grau de Bacharel em Turismo.

ORIENTADOR: PROFESSOR FREDERICO CASCARDO

NITEROI

2016

Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca Central do Gragoatá

- A282 Aguiar, Anne Pereira Sardenberg.
Perfil do frequentador do Festival de Crustáceos e Frutos do Mar, na cidade de Barra de São João, Rio de Janeiro / Anne Pereira Sardenberg Aguiar. – 2016.
53 f. ; il.
Orientador: Frederico Cascardo Alexandre e Silva.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Turismo) – Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Turismo e Hotelaria, 2016.
Bibliografia: f. 48-50.
1. Turismo. 2. Turismo gastronômico. 3. Festival. 4. Festival de Crustáceos e Frutos do Mar. 5. Barra de São João, RJ. I. Silva, Frederico Cascardo Alexandre e. II. Universidade Federal Fluminense. Faculdade de Turismo e Hotelaria. III. Título.

PERFIL DO FREQUENTADOR DO FESTIVAL DE CRUSTÁCEOS E FRUTOS DO
MAR, NA CIDADE DE BARRA DE SÃO JOÃO, RIO DE JANEIRO

Por

ANNE PEREIRA SARDENBERG AGUIAR

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de graduação
em Turismo da Universidade Federal
Fluminense – UFF como requisito
parcial de avaliação para obtenção
do grau de Bacharel em Turismo.

Orientador: Prof. Frederico Cascardo.

BANCA EXAMINADORA

Presidente: Prof. Me. Frederico Cascardo Alexandre e Silva - Orientador - UFF.

Membro: Prof. Me. Eduardo Antônio Pacheco Vilela - Departamento de Turismo, UFF.
Convidado

Membro: Prof. Dr. Bernardo Lazary Cheibub - Departamento de Turismo, UFF.

NITEROI

2016

Aos meus pais e em especial ao meu esposo Tiago, por
todo apoio e incentivo que forneceram para que eu
completasse mais esta etapa em minha vida.

AGRADECIMENTOS

A Deus por estar sempre comigo guiando meus passos e minhas decisões, além de me conceder sabedoria e discernimento necessários ao longo da minha vida.

A meu esposo Tiago Aguiar pela paciência, apoio, ajuda, amor e incentivo durante todos os momentos.

Ao meu orientador Frederico Cascardo por não desistir de mim e por toda atenção e ajuda na construção do trabalho.

A Rogéria Silva Bastos pela atenção, ajuda e contribuição ao trabalho.

A Fabiana Florêncio e equipe de Secretaria de Turismo pela ajuda na aplicação do questionário durante o festival.

A minha cunhada Agnes que me auxiliou desde do projeto.

A todos professores, amigos e colegas de faculdade, pelos momentos juntos durante toda a trajetória acadêmica.

Parte do segredo do sucesso da vida é comer o que
você gosta e deixar que os alimentos se entendam lá
dentro.

Mark Twain

RESUMO

O presente trabalho apresenta o perfil dos frequentadores do festival de crustáceos e frutos do mar, que geralmente ocorre no segundo final de semana do mês de Julho em Barra de São João um distrito da cidade de Casimiro de Abreu no Estado do Rio de Janeiro. Para a realização deste trabalho foram feitos levantamentos bibliográficos com abordagem em turismo gastronômico e festivais turísticos, também foram aplicados formulários aos frequentadores do festival. O festival promove renda para a cidade de Casimiro de Abreu e atrai turistas de diferentes localidades porém necessita ser aprimorado em alguns quesitos para maior sucesso e melhora nas ofertas de hospedagem. De acordo com a pesquisa é possível relatar que o perfil dos frequentadores do festival é formado em sua maioria por pessoas do sexo feminino, casadas, adultas, residentes em Barra de São João, que utilizaram o automóvel como meio de transporte, frequentaram as edições anteriores e atribuíram nota máxima ao festival.

Palavras-Chave: Turismo. Turismo Gastronômico. Festivais. Festival de Crustáceos e Frutos do Mar. Barra de São João, RJ.

ABSTRACT

This paper presents the portrait of the goers of the Shellfish and Seafood Festival which usually occurs on July's second weekend in Barra de São João, a district of the city of Casmiro de Abreu in Rio de Janeiro state. In order to build up this paper, it was raised bibliographic surveys focused on gastronomic tourism and touristic festivals, in addition to forms applied to the festival's goers. The festival promotes income for Casimiro de Abreu city and attracts tourists from different locations, but it must be improved in some subjects in order to gain more success and betterment in accommodation offering. According to this research, it is possible to report the portrait of the festival goers. In majority, they are female gender, married, adults, domiciled in Barra de São João, utilize car as mean of transportation, attended previous editions and assign the maximum grade for the festival.

Keywords: Tourism, Gastronomic Tourism, Festivals, Shellfish and Seafood Festival, Barra de São João, RJ.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Mapa do Estado do Rio de Janeiro.....	f.20
Figura 2	Mapa do Município de Casimiro de Abreu.....	f.21
Figura 3	Folder do Festival.....	f.24
Figura 4	Espaço de Degustação.....	f.25
Figura 5	Espaço a Beira-rio.....	f.25
Figura 6	Prato Típico.....	f.26
Figura 7	Instrumento de pesquisa.....	f.27

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Distância de Barra de São João.....	f.22
Tabela 2	Gênero dos entrevistados.....	f.29
Tabela 3	Estado Civil dos entrevistados.....	f.30
Tabela 4	Faixa Etária dos entrevistados.....	f.30
Tabela 5	Nível de Escolaridade dos entrevistados.....	f.31
Tabela 6	Principal Fonte de Renda dos entrevistados.....	f.32
Tabela 7	Renda Familiar dos entrevistados.....	f.32
Tabela 8	Cidade de Origem dos entrevistados.....	f.33
Tabela 9	Uso de meio de hospedagem pelos entrevistados.....	f.34
Tabela 10	Local de hospedagem dos entrevistados.....	f.35
Tabela 11	Cidade onde se hospedam os entrevistados.....	f.35
Tabela 12	Meio de transporte utilizados pelos entrevistados.....	f.36
Tabela 13	Conhecimento do festival por parte dos entrevistados.....	f.36
Tabela 14	Forma de visita ao festival pelos entrevistados.....	f.37
Tabela 15	Forma de realização da visita pelos entrevistados.....	f.38
Tabela 16	Participação anterior no Festival.....	f.38
Tabela 17	Quantidade de visita ao festival.....	f.39
Tabela 18	Avaliação do festival de Crustáceos.....	f.39
Tabela 19	Indicação do festival.....	f.40
Tabela 20	Forma de indicação do festival.....	f.40
Tabela 21	Acesso ao Festival.....	f.41
Tabela 22	Alimentação.....	f.41
Tabela 23	Shows.....	f.42
Tabela 24	Segurança.....	f.42
Tabela 25	Limpeza.....	f.43
Tabela 26	Informações.....	f.43
Tabela 27	Divulgação do Festival.....	f.44
Tabela 28	Nota do festival.....	f.44

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
1 EVENTOS	14
1.1 CONCEITOS DE EVENTOS.....	14
1.2 RELAÇÃO ENTRE EVENTOS E TURISMO.....	15
1.3 EVENTOS GASTRONÔMICOS E TURISMO.....	16
1.4 REGIÃO DOS LAGOS E SEUS FESTIVAIS.....	17
2 FESTIVAL DE CRUSTÁCEOS E FRUTOS DO MAR EM BARRA DE SÃO JOÃO	19
2.1 HISTORICO DO MUNICIPIO DE CASIMIRO DE ABREU.....	20
2.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO FESTIVAL.....	22
3 PERFIL DO VISITANTE	27
3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	27
3.2 EXPOSIÇÃO DA PESQUISA DE CAMPO.....	29
CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
REFERÊNCIAS	48
APÊNDICES	51
APÊNDICE A - FORMULÁRIO APLICADO AOS VISITANTES DO XX FESTIVAL.....	51
APÊNDICE B - ENTREVISTA APLICADA A EX SECRETÁRIA DE TURISMO DE CASIMIRO DE ABREU.....	52
ANEXO	53
ANEXO A - LEI Nº 5624, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2009.....	53

INTRODUÇÃO

O presente trabalho de conclusão de curso é resultado de uma pesquisa sobre o perfil dos frequentadores do festival com foco em auxiliar futuros festivais no que se diz respeito ao público alvo.

O turismo gastronômico tem como principal ferramenta os festivais e eventos gastronômicos, focados em pessoas que vão a estes eventos não em busca propriamente da gastronomia, mas também de satisfação e prazer.

A correlação entre a gastronomia e o turismo foi ratificada no decorrer do século XX, quando o hábito de viajar englobou-se no período de descanso. As férias, a eficiência e a facilidade dos meios de transportes, facilitaram o deslocamento, tornando mais comum, originando desta forma um maior fluxo de pessoas percorrendo diversos lugares.

Com esses deslocamentos mais frequentes, o contato com novas culturas, paisagens e sabores motivou diferentes interesses em torno do evento turístico, desta maneira a gastronomia ganhou seu espaço, especialmente ao atrair um segmento de viajantes que buscam experimentar uma culinária diversificada.

O estudo do tema será útil para o município, visto que através da divulgação dos resultados aos interessados no festival é possível conhecer melhor o perfil dos frequentadores, e com isso realizar uma programação voltada para estes, possibilitando assim uma maior satisfação ao público e conseqüentemente um festival mais bem sucedido, pois através da pesquisa realizada é possível compreender melhor a opinião dos visitantes e assim saber onde estão os pontos fracos para que desta maneira possam ser revistos e melhor avaliados e também focar nos pontos fortes. Com o auxílio da pesquisa e com a definição do público deste evento, os organizadores podem considerar estas ferramentas como base para auxiliar na elaboração de uma nova edição do evento.

Saber qual o perfil, a motivação, características socioculturais e a razão pela qual não se hospedam na cidade durante o festival é a questão básica que se pretende responder com este estudo. Diante disso, foram traçados alguns objetivos, o geral é identificar o perfil dos frequentadores do Festival de Crustáceos e Frutos do Mar de Barra de São, já os específicos compreendem identificar as características socioculturais do visitante, descrever os fatores motivacionais dos visitantes e identificar a razão pela qual os visitantes não se hospedam na cidade.

O Festival de Crustáceos e Frutos do Mar ocorre sempre no segundo final de semana do mês de Julho, em uns dos pontos turísticos mais belos da cidade, a margem do Rio São João. Espera-se, pois que a pesquisa proposta neste trabalho possibilitará compreender o perfil dos frequentadores, suas motivações, suas opiniões sobre o evento. Além de contribuir para aumentar o conhecimento a respeito dos eventos turístico realizados na região da baixada litorânea, especificamente no município de Casimiro de Abreu.

A metodologia utilizada neste trabalho foi descritiva, bibliográfica e a pesquisa de campo.

Este trabalho é uma pesquisa descritiva no qual Trivinhos (1987, p. 100, grifo do autor) “descrever com exatidão os fatos e fenômenos de determinada realidade”.

Em relação aos procedimentos técnicos o trabalho se baseará em uma pesquisa bibliográfica, portanto, Silva (2008, p.54).

Uma pesquisa que explica e discute um tema ou problema com base em referências teóricas já publicadas. A bibliografia constitui um ramo auxiliar da ciência, pois permite encontrar as fontes, os livros e os materiais científicos pertinentes para concretização do trabalho científico.

A respeito da pesquisa de campo, ela procura informações reais, Ruiz (2002, p. 50) diz que “consiste na observação dos fatos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados e no registro de variáveis presumivelmente relevantes para ulteriores análises”.

O presente trabalho está estruturado em três partes.

Na primeira parte são discutidos: o conceito de eventos, a relação entre eventos e turismo, eventos gastronômicos e turismo e região dos lagos e seus festivais.

A segunda parte aborda os procedimentos metodológicos, o histórico do Município de Casimiro de Abreu e a contextualização do festival.

Na terceira, procura-se traçar o perfil dos visitantes. Por fim, às considerações finais, seguem-se a referência, apêndice e anexo.

1 EVENTOS

Esta seção tem como objetivo discutir os diferentes conceitos e definições de eventos. Também abrange a sua relação com a gastronomia e o turismo, segmento chamado turismo gastronômico, o qual trabalha a gastronomia de uma localidade como a finalidade principal de um destino turístico, fato este que vem crescendo, ganhando espaço, alcançando e satisfazendo seu público. A gastronomia têm se tornado uma excelente aliada do turismo, pois quando trabalhados em conjunto surgem novas oportunidades de trabalho, alcança um público diferenciado e ainda auxilia no fomento do turismo

A exploração destes temas possibilitará uma melhor compreensão do que realmente se trata um evento gastronômico, ponderando todos os aspectos sociais e econômicos envolvidos.

Desta maneira, nota-se a relevância dos conceitos para especificar as características que definem e assimilam esses elementos, a fim de relacioná-los com os resultados adquiridos na pesquisa de campo.

1.1 CONCEITOS DE EVENTOS

Existem diferentes conceitos referentes a eventos, e os mesmos estão relacionados a determinadas áreas de nossas vidas.

Atualmente os eventos estão ocupando um lugar relevante em nossa cultura, pois os mesmos vêm crescendo a cada dia. Isto ocorre pela disponibilidade das pessoas em relação ao momento de lazer, que é uma forma de buscar conhecimentos, novas sensações e experiências diversificadas. Segundo Andrade, 1999, p. 117 Evento - atividade dos mais diferentes tipos reunindo pessoas.

De acordo com Costa e Talarico (1996, p.159), "O evento é uma reunião de um, ou mais público(s) em atividades de interesse comum, podendo ser definido como um fato ou acontecimento espontâneo ou organizado, capaz de provocar interesse e que pode ser explorado para fins mercadológicos."

Os eventos também podem ser conceituados numa perspectiva profissional, obtendo assim uma definição mais específica. Dentro do turismo de negócios, Andrade (1999, p.63) afirma que: "Constituem parte significativa na composição do

produto turístico, atendendo intrinsecamente as exigências de mercado em matéria de entretenimento, lazer, conhecimento, descanso e tantas outras motivações”.

Um evento pode ser considerado como “a soma de esforços e ações planejadas com o objetivo de alcançar resultados definidos junto ao seu público-alvo” Brito e Fontes (2002, p.14).

1.2 RELAÇÕES ENTRE EVENTOS E TURISMO

Os eventos estão presentes na vida de todos os indivíduos, visto que uma festa de aniversário é um evento, uma reunião, um show, entre outros. Essa grande variedade de eventos tem como objetivo atrair um determinado tipo de público alvo. Com o decorrer do tempo, os eventos foram obtendo êxito e tomando seu lugar em meio à sociedade, pois muitas vezes ele pode ser considerado como a mola propulsora da economia de determinada localidade.

Nos últimos anos, pode-se notar que os eventos têm apresentado uma relação com o turismo, uma vez que o evento é o fomentador da atividade turística da localidade onde se realiza. Além disso, o evento contribui para a inserção da sociedade ao lazer e ao entretenimento colaborando assim para uma melhor qualidade vida.

A vice-presidente do Conselho de Turismo da CNC Anita Pires relata em seu livro Turismo Receptivo e Capacitação Profissional (2012, p. 22) que:

Precisamos refletir sobre como transformar os eventos em oportunidades de aperfeiçoamento dos serviços prestados, estimulando a permanência do visitante nas cidades. O planejamento deve incluir não só a oferta dos atrativos naturais e culturais dos respectivos destinos, como programações ligadas ao perfil do evento, ampliando a disponibilidade de roteiros. Esse trabalho prévio necessita ser feito ao lado das entidades promotoras, para que examinem o potencial de prolongamento da estada dos clientes e de seus acompanhantes.

Este fato remete ao festival em estudo, pois no seu início a Secretaria de Turismo reivindicava a estadia dos visitantes em Barra de São João uma vez que, a maioria dos visitantes participava do festival e não permanecia na cidade. Desta forma, a estada dos visitantes passou a ser parte de um estudo para a elaboração de um projeto que auxiliasse na permanência dos frequentadores durante o festival.

O festival em Barra de São João ajuda a aumentar a demanda turística, divulgar a cidade e até mesmo gerar uma maior receita para o município. Pois devido ao sucesso do festival, ele já faz parte do calendário anual de eventos do município e cada ano que passa o número estimado de visitantes tem aumentado. Este fato ocorre porque é possível afirmar que os eventos são grandes potencializadores do turismo.

1.3 EVENTOS GASTRONÔMICOS E TURISMO

A gastronomia é considerada um atrativo a mais nos roteiros turísticos, o que também faz dela um ponto positivo para o setor. Por esse motivo muitas cidades têm aproveitado esse ponto positivo para atrair turistas através de eventos gastronômicos.

Os festivais gastronômicos, quando promovidos pela iniciativa pública, são considerados ótimas “ferramentas” técnicas para o desenvolvimento da atividade turística do local, visto que quando são perfeitamente elaborados e realizados, eles viabilizam diversos aspectos, pois através da divulgação do evento, eles divulgam o próprio destino turístico; divulgam a cultura local; aquecem o comércio e o artesanato local; gera um aumento na busca pelos meios de hospedagem local e de regiões próximas; minimizam problemas de ocupação, como em qualquer outro tipo de evento e além disso os Festivais Gastronômicos também são considerados uma ótima oportunidade para o conhecimento de novas cozinhas e novos profissionais.

No momento em que a organização e a promoção dos festivais são realizados através da iniciativa privada, a elaboração destes atua como uma ferramenta eficiente de marketing, expondo para os clientes que a oferta do seu estabelecimento não é uma estatística e busca a renovação, oferecendo assim novidades para os seus clientes.

A criação de um evento requer que alguns passos básicos sejam seguidos, independentemente de quem for responsável por sua criação, sendo ele de iniciativa pública ou privada, o êxito do evento depende do planejamento correto, além de serem seguidas as três grandes etapas: pré-evento; durante o evento e pós-evento.

Os festivais gastronômicos têm crescido bastante e são grandes aliados do Turismo, pois são uma excelente chance de atrair visitantes que estão em busca de se divertirem e comer bem. Estes festivais colaboram para o aumento no movimento dos bares, restaurantes, hotéis e pousadas das localidades, além de impulsionar a culinária e o turismo local, oferecendo o que cada cidade tem de melhor no que diz

respeito a gastronomia. É muito comum que durante a realização dos festivais, os pratos sejam vendidos a custos fixos e reduzidos, impulsionando desta maneira o faturamento dos estabelecimentos e motivando o aumento dos clientes, uma vez que o cliente fique satisfeito, ele será capaz de voltar e de até mesmo fazer propaganda através dos meios de comunicações ou boca a boca e indicar o estabelecimento para outras pessoas. Este fato proporciona um incremento na atividade turística local, pois o festival promove a cidade e até mesmo a região, visto que os turistas são motivados pela programação, preço e pela localidade, em suma, com o êxito do evento todos ficam satisfeitos e saem ganhando, desde os visitantes até a cidade.

1.4 REGIÃO DOS LAGOS E SEUS FESTIVAIS

A Região dos Lagos, também chamada de Costa do Sol, é formada por sete municípios: Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Iguaba Grande, São Pedro da Aldeia e Saquarema. Esta região agrupa algumas das cidades mais visitadas do Estado do Rio de Janeiro, este fato está relacionado ao leque de diferentes opções e estilos que satisfazem aos turistas.

Existem alguns festivais gastronômicos que animam toda a região com pratos exclusivos, bons preços, criatividade, shows e feirinhas locais.

Como exemplo de festivais de sucesso nesta região, citam-se:

- Festival de Marisco que ocorre no Peró, em Cabo Frio - além da comida ele possui também artesanatos e diversos shows.
- Festival de Pescado em Iguaba Grande - este festival tem atraído turistas não somente para Iguaba como para cidades vizinhas, ele conta com uma boa variedade de pratos típicos feitos com frutos do mar e bastante música.
- Festival da Lula em Arraial do Cabo - este evento ocorre na Orla Flávia Alessandra, na Praia Grande. Com diferentes pratos de lula, é um evento realizado pela Associação de Pescadores com o apoio da Prefeitura Municipal, já é considerado um evento tradicional na cidade que além da degustação dos pratos possui também apresentações musicais com bandas locais, playground para as crianças e venda de artesanatos.
- Festival Gastronômico de Búzios – este festival possui um formato único no País, os restaurantes arrumam as mesas na rua (em frente ao seu estabelecimento), que ficam localizados em cinco pontos estratégicos da cidade, na

Orla Bardot, Rua das Pedras e Rua Manoel Turíbi, Porto da Barra e Espaço Domme. Neles são comercializados menus a preços populares.

- Festival Gastronômico de Saquarema – contando com o melhor da gastronomia local, cada restaurante disponibiliza um cardápio com entrada, duas opções de prato principal e sobremesa a um preço fixo.
- Festival do Peixe de São Pedro da Aldeia – ocorre na Praia da Baleia, os proprietários de quiosques, bares e restaurantes no município, montam suas barracas e vendem pratos típicos a um preço acessível. Além da culinária, durante o evento acontece show, brincadeiras para as crianças e também tem a comercialização da camisa do festival.

2 FESTIVAL DE CRUSTÁCEOS E FRUTOS DO MAR EM BARRA DE SÃO JOÃO

De acordo com a Enciclopédia Mirador Internacional (1995, p.4557):

Festival é o nome dado a uma determinada série de manifestações artísticas – notadamente musicais, teatrais e cinematográficas (estas tratadas em cinemas) – que se caracterizam pelo nível de suas apresentações, pelo número de participantes, pela periodicidade ou pelo local onde se realizam. Grandes espetáculos dedicados a um gênero ou a um autor também se denominam festivais.

O Festival de Crustáceos e Frutos do Mar de Barra de São João, distrito de Casimiro de Abreu, reúne a melhor da gastronomia local e também promove vários shows gratuitos durante o evento. Esse evento já acontece há mais de duas décadas.

O distrito de Barra de São João fica a poucos metros da RJ-106, a rodovia estadual que liga Cabo Frio e Búzios a Rio das Ostras e Macaé. O festival é realizado na rua onde há um casario histórico, local em que se destaca a casa onde morou o pintor-marinheiro Pancetti, que produziu a maioria das suas obras às margens do Rio São João.

Esse festival já se tornou uma tradição turística em Barra de São João, e é reconhecido como um dos mais importantes eventos gastronômicos de toda a região, pois durante os dias do evento muitas pessoas da cidade e das redondezas comparecem à beira rio, local onde ocorre o evento. Os donos de restaurantes, bares e quiosques disputam a preferência dos fregueses com diversos pratos feitos à base de pescados, camarão, lagosta, ostra, polvo e algumas outras delícias. O guaiamum é o destaque da culinária local, ele é um parente azulado do caranguejo encontrado no nordeste e sudeste do país, quase sempre em locais entre o mangue lamacento e o início da mata, normalmente em terreno arenoso, ele é muito apreciado pelos clientes que frequentam as praias de Barra de São João e os bares que ficam às margens do Rio São João. Durante o evento acontece uma competição para ver quem consegue comer mais guaiamum, o crustáceo que já é uma atração durante o festival.

Para as pessoas que preferem degustar um pouco de tudo, com calma e tranquilidade, é oferecida uma grande variedade de pratos de crustáceos e frutos do mar. Os preços atendem a todos os bolsos, variam de R\$12 os tira-gostos, R\$35 pratos para duas pessoas, e o menu mais sofisticado está cotado a R\$70, em média. Bebidas também se destacam no cardápio, cervejas variadas, vinhos e espumantes

acompanham os pedidos. Quem fica responsável pela organização do evento é a Secretaria de Turismo e Eventos.

O Festival é muito importante para o município, por se tratar de um evento que reúne a comunidade, músicos regionais, artesãos, meio ambiente (com campanhas de preservação do Rio São João) misturando cultura, turismo e unindo ao agradável ambiente da Beira Rio que torna ainda mais elegante este evento. Este vêm crescendo muito nos últimos anos demandando um crescimento para o espaço físico, assim como capacitação para os restaurantes que participam, e todos que se envolvem no evento.

2.1 HISTORICO DO MUNICÍPIO DE CASIMIRO DE ABREU

De acordo com o divulgado no site do município de Casimiro de Abreu, a cidade originou se de uma antiga aldeia do Século XVIII nominada Indaiáçu, vizinha da Reserva Biológica Nacional do Poço das Antas. A cidade possui este nome em virtude do poeta Casimiro José Marques de Abreu, que foi considerado um dos poetas mais populares do Romantismo no Brasil. Porém somente após o seu falecimento sua obra foi reconhecida e considerada um sucesso dentro da literatura. Suas principais obras estavam relacionadas a sua casa paterna, a saudade da terra natal e o amor.

A cidade fica localizada na região conhecida como baixada litorânea, na micro região da Bacia de São João e que tem os seguintes Municípios Limítrofes, conforme a figura 1.

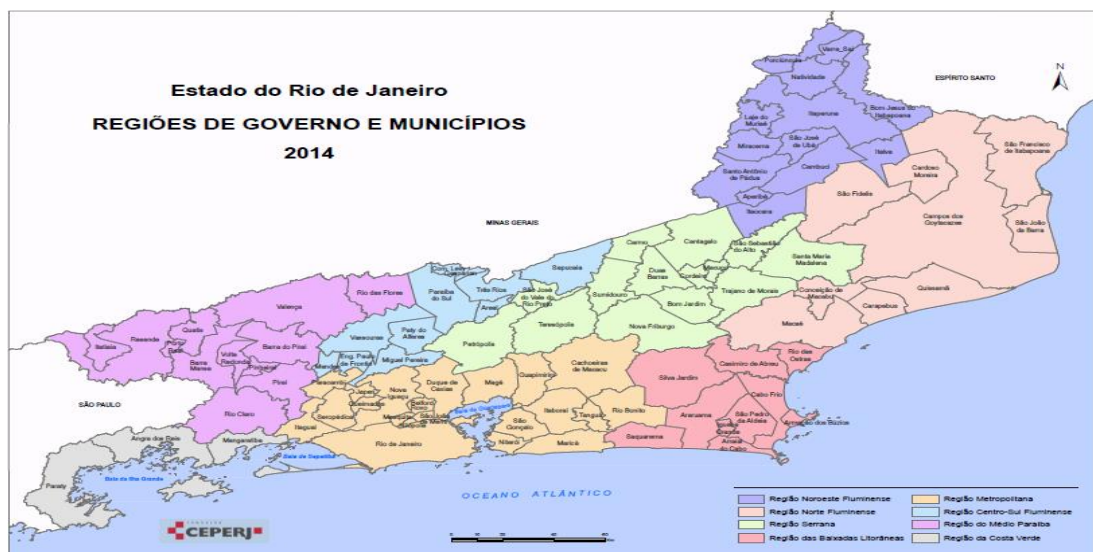


Figura 1: Mapa do Estado do Rio de Janeiro
Fonte: Ceperj, 2016

- Macaé (ao norte),
- Cabo Frio (ao sul),
- Nova Friburgo (a oeste),
- Silva Jardim (a oeste),
- Rio das Ostras (a noroeste).

Como é possível observar no mapa da figura 2, Casimiro de Abreu é constituído por quatro distritos:



Figura 2: Mapa do Município de Casimiro de Abreu
Fonte: Casimiro de Abreu, 2016

- Sede
Casimiro de Abreu
- 2º Distrito
Barra de São João
- 3º Distrito
Professor Souza
- 4º Distrito
Rio Dourado

Dispondo de uma população de 34.402 habitantes, de acordo com último censo demográfico aplicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 2010.

Essa cidade possui como suas principais atividades econômicas a Agropecuária e Piscicultura. Agropecuária é a área do setor primário responsável pela

produção de bens de consumo, mediante o cultivo de plantas e da criação de animais como gado, suínos, aves, entre outros. A Piscicultura explora o cultivo de peixes, principalmente de água doce.

O Distrito de Barra de São João fica localizado aproximadamente a 173 km a Capital do Rio de Janeiro, e na tabela 1 está exposta a distância do Distrito em questão para algumas cidades próximas e os Distritos de Casimiro de Abreu.

Tabela 1 - Distância de Barra de São João

Distância de Barra de São João para:	
Cabo Frio	49,6 km
Casimiro de Abreu	37,8 km
Macaé	34,6 km
Nova Friburgo	104 km
Professor Souza	29,2 km
Rio das Ostras	8,2 km
Rio Dourado	21 km
Silva Jardim	73,2 km

Fonte: Elaborada pela Autora

Considerando que este Distrito é um local de fácil acesso, além do festival existem outros atrativos turísticos como o Museu Casa de Casimiro de Abreu, praias, Ilha Tinta Réis, Ponte Caída, Morro e Rio São João.

2.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO FESTIVAL

De acordo com a entrevista realizada com Rogéria Silva Bastos Ex-secretária de Turismo, o festival foi criado pelo Governo Municipal e pela Secretaria Municipal de Turismo, teve sua primeira edição em julho de 1993, em uma simples degustação de guaiamum que contava com a presença do prefeito da época, o senhor Paulo Dames, que sugeriu um “festival de guaiamum”. Foi quando a equipe da Secretaria Municipal de Turismo começou a pensar na ideia e então a ampliou, chegando assim ao projeto para o “Festival de Crustáceos e Frutos do Mar”, considerando que Barra

de São João é uma cidade privilegiada pela diversidade, pois agrega a economia local por intermédio dos restaurantes, bares e quiosques da cidade.

Rogéria relatou também alguns objetivos para a idealização do festival, segundo ela, foi a divulgação do município e da gastronomia local, o fomento dos restaurantes, bares e quiosques locais, além de conscientizar a comunidade do produto nativo e sobre a preservação das espécies em épocas proibidas de pesca, outro fato relevante foi a opção de lazer para os moradores de Barra de São João e também para os visitantes do festival.

Quando questionada sobre quais foram as estratégias utilizadas para a organização, Rogéria mencionou que a primeira edição foi realizada através de uma proposta de qualidade, porém simples e com recursos do Governo Municipal. Foram feitas barracas de palha, os shows foram com artistas locais e a divulgação foi feita pela região. A responsabilidade dos pratos comercializados durante o festival ficou por conta dos proprietários dos restaurantes, bares e quiosques, simultaneamente ao evento era oferecida a degustação do guaiamum, que pelo seu sucesso, logo depois tornou-se um “Concurso de degustação de guaiamum”, e a pessoa que comer mais guaiamum vence e tem direito a um troféu como prêmio.

Segundo ela, a primeira edição foi realizada com sucesso e com isso fez com que fosse obrigatória uma elaboração mais aprimorada para a próxima edição do evento.

No decorrer das edições, aconteceram algumas mudanças, a primeira edição se caracterizou por ser simples, porém não simplória e obteve êxito impulsionando assim a preparação de outras edições. Desta forma ocorreu a busca por patrocínios, foi preparado um espaço visando um conforto maior com estandes para as cozinhas e uma área coberta para qualquer eventualidade no caso de chuva. Foi feito também uma área para as crianças, já que a quantidade delas presentes no evento é bem significativa. Os shows passaram a ser com artistas renomados da música popular brasileira e além da Secretaria de Turismo outros órgãos municipais passaram a ser envolvidos no Festival devido à proporção tomada pelo evento (meio ambiente, guarda municipal e fundação cultural), paralelo ao festival ocorre uma feira artesanal, workshops gastronômico com chefes renomados.

A 22ª edição do festival não foi diferente no quesito de satisfação dos visitantes e por isso foi um sucesso, gerando uma economia em todos os segmentos turísticos, as edições 11,12,13 e 14 possuem o selo do Senac.

De acordo com a Ex-Secretária de Turismo, o Festival reúne o melhor da gastronomia, da música e da cultura, outro ponto que ela ressalta é a beleza do local do evento que é realizado a beira rio, onde pode ser visto o pôr do sol e o luar, que para Rogéria, é considerado poético, ela fala também do crescimento da demanda em cada edição e considera o Festival como o melhor festival gastronômico da região da Costa do Sol por seu trade turístico.

O Festival acontece na margem do rio São João, a famosa Beira-Rio, cujo potencial turístico é grande e acrescenta bastante para a cultura e economia local.

O festival passou a fazer parte do Calendário Turístico do Estado através da Lei 5624, no dia 22 de Dezembro de 2009 de autoria do deputado Alcebíades Sabino dos Santos.

De acordo com o estudo e a pesquisa realizada, é possível afirmar que o Festival vem crescendo e atraindo mais visitantes a cada ano. Segundo informações obtidas pela Secretaria de Turismo do Município em questão, o seu público geral fica em torno de 6 a 7 mil pessoas durante os três dias do Festival. Este fato propicia um incentivo maior aos comerciantes locais, pois gera maior arrecadação durante os dias do Festival (Figuras 3, 4, 5 e 6).

A figura 3 mostra o folder da XX edição com a programação completa do festival. Já as figuras 4 e 5 retratam o belo local onde ocorre o evento e a figura 6 exhibe um apetitoso prato típico.

MÚSICA E GASTRONOMIA
13 a 15 de julho
 Beira Rio - Barra de São João

XX FESTIVAL DE CRUSTÁCEOS E FRUTOS DO MAR DE BARRA DE SÃO JOÃO

13/07 - 21:30h
Junior Salgado

13/07 - 23:30h
Casuarina

14/07 - 23h
Paulinho Moska

15/07 - 22h
Lenine

Programação Completa

13/07
 20h - Russo Jazz Band
 01:30h - Bruno Oliveira

14/07
 13h - Russo Jazz Band
 15h - Kaentrenós
 15h - Degustação de Guaiamum
 20h - The Cariobacana's Band
 01h - DM Rock Acústico

15/07
 13h - Jairo Almeida com Priscila Motta
 16h - Russo Jazz Band
 20h - Grupo 2x4 com Zeca do Trombone

Mais informações
www.casimirodeabreu.rj.gov.br

PREFEITURA DE CASIMIRO DE ABREU
 SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO E EVENTOS

Figura 3: Folder do festival

Fonte: Secretária de Turismo de Casimiro de Abreu, 2016



Figura 4: Espaço de degustação
Fonte: Secretária de Turismo de Casimiro de Abreu, 2016



Figura 5: Espaço a beira-rio
Fonte: Secretária de Turismo de Casimiro de Abreu, 2016



Figura 6: Prato típico
Fonte: Transportal, 2016

Com base na pesquisa de campo relatada no próximo capítulo, poder-se-á notar a diversidade existente, pois são pessoas de diferentes localidades, com variada faixa etária e outros aspectos como a classe social.

3 PERFIL DO VISITANTE

Para obtenção das informações que possibilitariam conhecer o perfil do visitante do Festival fez-se uso da pesquisa de campo, de natureza descritiva.

3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia usada nesse trabalho foi uma pesquisa de campo pois segundo Santos (1999, p.30-31), campo é o “lugar natural onde acontecem os fatos e fenômenos. A pesquisa de campo é a que recolhe os dados *in natura*, como percebidos pelo autor”. E teve uma abordagem qualitativa e caráter descritivo.

Entende-se por abordagem qualitativa aquela que, segundo Minayo (1992, p.20):

Se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com um universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

O cenário dessa pesquisa foi constituído às margens do Rio São João onde acontece anualmente o Festival de Crustáceos e Frutos do Mar de Barra de São João, na cidade de Casimiro de Abreu, no estado do Rio de Janeiro. E os sujeitos foram os frequentadores do evento e os moradores.

A técnica de pesquisa utilizada foi uma entrevista estruturada que possibilitou colher os seguintes dados: sexo; idade; local de residência; hospedagem; divulgação; quantas vezes participaram desse festival; opinião e se pretende voltar. O que contribuiu alcançar os objetivos propostos, tanto o geral como os específicos. As variáveis trabalhadas estão sumarizadas na figura 7:

VARIÁVEIS	OPERACIONALIZAÇÃO
Sexo	Masculino Feminino
Idade	18 a 25 26 a 30 31 a 45 46 a 50

	Acima de 50 anos
Local de residência	Barra de São João Rio das Ostras Macaé Cabo Frio Búzios Rio de Janeiro Casimiro de Abreu (Distrito Sede) São Pedro da Aldeia Brasília Campos Outros Municípios
Ficou hospedado?	Sim Não
Se sim, onde?	Casa própria / amigos / parentes Hotel / Pousada Outros (Empresa)
Qual cidade?	Casimiro de Abreu (Barra de São João) Casimiro de Abreu (Sede) Rio das Ostras Cabo Frio
Já conhecia o Festival de Crustáceos?	Sim Não
Se sim, quantas vezes veio ao festival?	1 vez 2 vezes 3 vezes 4 vezes 5 vezes 6 ou mais vezes Não sabe
Como ficou sabendo do Festival de Crustáceos?	Indicação de amigos ou parentes Rádio / Televisão Painel eletrônico / Outdoor Folder Banner Site / Rede social

O que achou do Festival de Crustáceos?	Bom Muito bom Regular Ruim Não sabe ou não respondeu
Pretende voltar ao Festival ano que vem?	Sim Não
Do que mais gostou?	Organização Estrutura Shows Localização Festival de Guaiamum Feira de artesanato Ambiente familiar Tudo

Figura 7: Instrumento de pesquisa
Fonte: Elaborada pela autora

3.2 EXPOSIÇÃO DA PESQUISA DE CAMPO

Foram também levantadas informações junto a funcionários da Secretaria Municipal de Turismo de Casimiro de Abreu.

A seguir serão expostos em forma de tabelas os resultados das informações coletadas nas entrevistas realizadas com os visitantes do XX Festival.

Tabela 2 - Gênero dos entrevistados

Gênero	Entrevistados	%
Masculino	41	41,00%
Feminino	59	59,00%
Total	100	100,00%

Fonte: Elaborada pela Autora

De acordo com a tabela 2, pode-se notar que a maioria dos visitantes é do sexo feminino, totalizando 59% dos entrevistados. Enquanto 41% dos entrevistados são do sexo masculino. Neste contexto, é possível afirmar que existe uma predominância do público feminino no Festival de Crustáceos e Frutos do Mar.

Tabela 3 - Estado Civil dos entrevistados

Estado Civil	Entrevistados	%
Solteiro	44	44,00%
Casado	45	45,00%
Viúvo	4	4,00%
Outros	5	5,00%
Não respondeu	2	2,00%
Total	100	100,00%

Fonte: Elaborada pela Autora

Em relação ao estado civil, observa-se que a maioria constitui-se de pessoas casadas, conforme apresentado na tabela 3, onde 45% dos entrevistados são ligados matrimonialmente e não se notando diferença muito grande em segundo lugar em que estão as pessoas solteiras, 44% dos entrevistados. Bem abaixo destas porcentagens estão os viúvos com 4% do total dos entrevistados, enquanto 5% alegaram estar em outro tipo de relacionamento, além dos 2% que não quiseram responder a essa pergunta. Podendo assim afirmar que a procura pelo festival concentra-se indivíduos casados e também solteiros.

Tabela 4 - Faixa etária dos entrevistados

Faixa Etária	Entrevistados	%
Até 15 anos	1	1,00%
16 a 19 anos	1	1,00%
20 a 29 anos	25	25,00%
30 a 39 anos	25	25,00%
40 a 49 anos	19	19,00%
50 a 59 anos	18	18,00%
60 ou mais	10	10,00%
Não respondeu	1	1,00%
	100	100,00%

Fonte: Elaborada pela Autora

Entre as pessoas entrevistadas, ocorreu um empate em relação à faixa etária, sendo assim pode-se dizer que a maioria dos visitantes tem entre 20 a 29 anos e entre 30 a 39 anos, pois cada uma dessa faixa etária apresentou o percentual de 25%,

totalizando os dois em conjunto um total de 50% dos entrevistados. Logo em seguida estão os indivíduos entre 40 a 49 anos, alcançado 19%, não muito distante dessas porcentagens estão pessoas na faixa etária de 50 a 59 anos, com percentual de 18%. A faixa etária superior a 60 anos teve um total de visita ao festival de 10%, enquanto os indivíduos de até 15 anos apresentaram 1% e também com o mesmo percentual dos entrevistados estão as pessoas da faixa etária de 16 a 19 anos e por fim apenas uma pessoa se recusou a responder a essa pergunta. Neste contexto, é possível afirmar que os maiores interessados pelo festival são as pessoas adultas, em função do estilo do festival.

Tabela 5 - Nível de escolaridade dos entrevistados

Escolaridade	Entrevistados	%
Ensino Fundamental	5	5,00%
Ensino Médio	35	35,00%
Graduação	45	45,00%
Pós Graduação	6	6,00%
Não respondeu	9	9,00%
Sem Escolaridade	0	0,00%
Total	100	100,00%

Fonte: Elaborada pela Autora

Pela tabela 5 percebe-se que a maioria das pessoas que participou desta edição do festival possui graduação, atingindo 45% dos entrevistados, enquanto 35% já cursaram o ensino médio. Pode se observar também que 6% são pessoas pós-graduadas, já 9% se opuseram a responder, além de 5% afirmar ter apenas o ensino fundamental. Portanto, de acordo com a pesquisa realizada, a maioria possui ensino superior.

Tabela 6 - Principal fonte de renda dos entrevistados

Principal Fonte de Renda	Entrevistados	%
Salário	62	62,00%
Pensão/Aposentadoria	15	15,00%
Mesada	8	8,00%
Autônomo/Liberal	8	8,00%
Outras	5	5,00%
Não respondeu	2	2,00%
Total	100	100,00%

Fonte: Elaborada pela Autora

Segundo a tabela 6, a principal fonte de renda de mais da metade dos entrevistados é o salário, atingindo um total de 62%, já 15% das pessoas declaram ter como principal fonte de renda a pensão/aposentadoria, além dos indivíduos que afirmaram receber mesada como fonte de renda, atingindo 8% das pessoas questionadas, também com esse mesmo percentual de 8% estão os autônomos/profissional liberal. Ao passo que 5% dos indivíduos mencionaram ter uma outra fonte renda e por fim 2% negaram-se a responder a esta pergunta.

Tabela 7 - Renda familiar dos entrevistados

Renda Familiar	Entrevistados	%
Até R\$ 622	1	1,00%
De R\$ 622,01 a R\$ 1.244,00	11	11,00%
De R\$ 1.244,01 a R\$ 3.110,00	44	44,00%
De R\$ 3.110,01 a R\$ 6.220,00	22	22,00%
Acima de R\$ 6.220,01	17	17,00%
Não respondeu	5	5,00%
Total	100	100,00%

Fonte: Elaborada pela Autora

O festival tem alcançado um público, que na sua maioria, possui uma renda familiar entre R\$ 1.244,01 a R\$ 3.110,00, nesse sentido, representando de 2 a 5 salários mínimos conforme a época, chegando a um percentual de 44% de acordo coma tabela 7. Abaixo desse percentual encontram-se pessoas com renda entre R\$

3.110,01 a R\$ 6.220,00, ou seja, de 5 a 10 salários mínimos, conforme a época, totalizando 22% dos entrevistados. Com 17% encontram-se as pessoas que recebem acima de R\$ 6.220,01, portanto, a renda destes é superior a 10 salários. Com 11% situam-se os indivíduos com renda entre R\$ 622,00 à R\$ 1.244,00 neste caso pessoas que recebem entre 1 à 2 salários mínimos. Apenas 1 indivíduo respondeu receber até um salário, ou seja até R\$ 622,00 totalizando 1% e por fim, 5% dos entrevistados não responderam. Em suma, a demanda pelo festival é por pessoas de todas as classes econômicas.

Tabela 8 - Cidade de origem dos entrevistados

Cidade de Origem	Entrevistados	%
Barra de São João	20	20,00%
Brasília	3	3,00%
Búzios	2	2,00%
Cabo Frio	5	5,00%
Campos dos Goytacazes	1	1,00%
Casimiro de Abreu	16	16,00%
Macaé	10	10,00%
Niterói	3	3,00%
Nova Friburgo	2	2,00%
Nova Iguaçu	2	2,00%
Quissamã	1	1,00%
Rio das Ostras	17	17,00%
Rio de Janeiro	14	14,00%
São Fidélis	1	1,00%
São Paulo	2	2,00%
Seropédica	1	1,00%
	100	100,00%

Fonte: Elaborada pela Autora

O festival atrai pessoas de todo o Estado do Rio de Janeiro e até mesmo da capital federal. Percebe-se que 20% das pessoas entrevistadas residem em Barra de

São João, Distrito onde ocorre o festival, já 17% disse ser da cidade vizinha Rio das Ostras, do Município de Casimiro de Abreu foram constatados 16% dos entrevistados, além de 14% das pessoas que contribuíram com a pesquisa alegaram ser do Rio de Janeiro, outros 10% dos indivíduos são de Macaé cidade também conhecida como a Capital do Petróleo, de Cabo Frio foram apenas 5% o que pode ser considerado um percentual baixo devido à proximidade entre as cidades. Com porcentagens mais baixas, por serem locais mais distantes, têm-se 3% de pessoas que residem em Niterói e mais 3% que têm como cidade de origem à capital Brasília, ademais quatro cidades ficaram com a porcentagem de 2% dos entrevistados: Búzios, Nova Friburgo, Nova Iguaçu e São Paulo. Com apenas 1% ficaram Campos, Quissamã, São Fidelis e Seropédica. Sendo assim, é possível dizer que o festival alcança um público diversificado no que diz respeito à cidade de origem.

Tabela 9 - Uso de meio de hospedagem pelos entrevistados

Meio de Hospedagem	Entrevistados	%
Sim	27	27,00%
Não respondeu	11	11,00%
Não	62	62,00%
Total	100	100,00%

Fonte: Elaborada pela Autora

A tabela 9 apresenta uma estatística que vem sendo alvo de estudo e anseio de mudança por parte dos organizadores do evento, visto que mais da metade do público do Festival não fica hospedado na cidade. Fato que pode ser constatado através desta pesquisa, a qual registrou que 62% dos visitantes não ficaram hospedados. Pode-se observar também que apenas 27% das pessoas ficam hospedadas durante o festival, já 11% dos entrevistados não responderam a essa pergunta. Desta forma, deve-se buscar uma estratégia para reverter este quadro, podendo ser através de pacotes promocionais durante o período do festival ou até mesmo vincular a divulgação de meios de hospedagem juntamente com a divulgação do evento.

Tabela 10 - Local de Hospedagem dos entrevistados

Local de Hospedagem	Entrevistados	%
Casa Própria	18	66,67%
Amigos/Parentes	7	25,93%
Hotel/ Pousada	2	7,41%
Total	27	100,00%

Fonte: Elaborada pela Autora

Como se observa na tabela10, a maioria das pessoas, 66,67%, que se hospeda durante o festival, fica em suas próprias casas, 25,93% fica hospedada em casa de amigos/parentes e apenas 7,41% se hospedaram em hotel/pousada. Não alcançando assim o objetivo de movimentar a hotelaria local.

Tabela 11 - Cidade onde se hospedam os entrevistados

Cidade	Entrevistados	%
Casimiro de Abreu (sede)	0	0,00%
Casimiro de Abreu (Barra de S. João)	12	44,44%
Não respondeu	4	14,81%
Arraial do Cabo	1	3,70%
Macaé	1	3,70%
Rio das Ostras	7	25,93%
Cabo Frio	2	7,41%
Total	27	100,00%

Fonte: Elaborada pela Autora

De acordo com a pesquisa, 44,44% dos visitantes ficam hospedados em Barra de São João, já 25,93% na cidade vizinha Rio das Ostras e 14,81% dos entrevistados não quiseram responder a esta questão. Os que se hospedam em Cabo Frio somam 7,41% dos visitantes. Ocorreu um empate no número de indivíduos que ficam em Macaé e Arraial do Cabo, pois cada uma das duas cidades hospeda 3,70% dos visitantes. O ideal é que metade ou mais das pessoas fiquem hospedadas no Distrito de Barra de São João, para que assim favoreçam a movimentação da economia local.

Tabela 12 - Meio de transporte utilizados pelos entrevistados

Meio de transporte	Entrevistado	%
Ônibus	3	3,00%
Carro	75	75,00%
Não respondeu	3	3,00%
Van/Kombi	3	3,00%
Bicicleta	1	1,00%
Motocicleta	0	0,00%
A pé	15	15,00%
Total	100	100,00%

Fonte: Elaborada pela Autora

Como se pode notar, grande parte das pessoas se desloca até o festival de carro, totalizando 75% dos respondentes, em segundo lugar, com 15% estão as pessoas que se dirigem ao festival a pé, devido a boa localização da realização do evento. Com a porcentagem de 3% do entrevistados estão as pessoas que se deslocam até o festival de ônibus, van / Kombi e aqueles que não responderam a esta pergunta. Apenas 1% respondeu que usou a bicicleta como meio de transporte para chegar até o festival.

Tabela 13 - Conhecimento do festival por parte dos entrevistados

Conhecimento do festival	Entrevistados	%
Amigos	46	46,00%
Site de relacionamento	1	1,00%
Internet	7	7,00%
Televisão	16	16,00%
Jornal / Revista	7	7,00%
Outros	23	23,00%
Total	100	100,00%

Fonte: Elaborada pela Autora

Quando questionados por qual forma ficaram sabendo sobre o festival, 46%, dos entrevistados alegaram ter ciência através de amigos, já 23% falaram que ficaram

sabendo do evento de outras maneiras, como por moradores da cidade e até mesmo por acaso. A televisão foi o meio de divulgação que alcançou 16% dos entrevistados, já 7% das pessoas responderam ter conhecimento do festival através da internet e outros 7% através de jornal/revista, somente 1% alegou que o meio pelo qual ficou sabendo do evento foi um site de relacionamento. Sendo assim pode-se compreender que o festival tem sido divulgado por diferentes meios de comunicação. Vale ressaltar aqui também que a Prefeitura investe todo ano em um outdoor na Ponte Rio-Niterói.

Tabela 14 - Forma de visita ao Festival pelos entrevistados

Forma de visita do Festival	Entrevistados	%
Sozinho	5	5,00%
Com amigos	25	25,00%
Com família	70	70,00%
Total	100	100,00%

Fonte: Elaborada pela Autora

Com a pesquisa percebe-se que existe maior interesse pelo Festival por grupos familiares, já que 70% dos entrevistados alegaram estar visitando o evento com sua família, outra parte dos visitantes, 25% relataram estar prestigiando o festival na companhia de amigos e apenas 5% estavam no festival sozinhos. Deste modo, pode-se dizer que o festival possui um público mais familiar.

Tabela 15 - Forma de realização da visita pelos entrevistados

Número de pessoas	Entrevistados	%
1 pessoa	6	6,32%
2 pessoas	28	29,47%
3 pessoas	24	25,26%
4 pessoas	15	15,79%
5 pessoas	9	9,47%
6 pessoas	5	5,26%
7 pessoas	1	1,05%
8 pessoas	2	2,11%
9 pessoas	2	2,11%
10 pessoas	2	2,11%
20 pessoas	1	1,05%
Total	95	100,00%

Fonte: Elaborada pela Autora

Quando questionados se estavam visitando o Festival em grupo ou em família e com quantas pessoas, 29,47% declararam estar na companhia de 2 pessoas, já 25,26% estavam acompanhadas de 3 pessoas, os que estavam em um grupo de 4 pessoas eram 15,79%. Dentre os entrevistados 9,47% estavam em 5 pessoas, 6,32% estavam na companhia de apenas mais 1 pessoa. Das pessoas, 5,26% relataram estar acompanhadas de 6 pessoas. Com porcentagem de 2,11% registraram-se 3 grupos distintos em que cada um continha 8, 9 e 10 pessoas em sua companhia durante o Festival, além de 1,05% responder que estava com 7 pessoas e mais 1,05% estava com 20 pessoas. Sendo assim, pode-se dizer que 95 pessoas que foram entrevistadas estavam no festival acompanhadas.

Tabela 16 - Participação anterior no Festival

Participação no festival anteriormente	Entrevistados	%
Sim	52	52,00%
Não	48	48,00%
Total	100	100,00%

Fonte: Elaborada pela Autora

Este é um evento anual que faz parte da programação do Município, e foi constatado que 52% das pessoas já haviam participado do Festival anteriormente e os outros 48% estavam prestigiando o evento pela primeira vez, ou seja, a pesquisa

indica que as pessoas retornam ao Festival pela qualidade e satisfação obtidas nas edições anteriores.

Tabela 17 - Quantidade de visita ao Festival

Quantidade de visita ao Festival	Entrevistados	%
1 vez	5	9,62%
2 vezes	9	17,31%
3 vezes	6	11,54%
4 vezes	8	15,38%
5 vezes	9	17,31%
6 vezes ou mais	13	25,00%
Não Sabe	2	3,85%
	52	100,00%

Fonte: Elaborada pela Autora

Das pessoas que já haviam participado do festival anteriormente, na edição em que foi feita a pesquisa, 25% relataram ter participado 6 vezes ou mais, ocorreu um empate nesta pergunta também, pois 17,31% dos entrevistados alegaram ter participado 2 vezes e os outros 17,31% disseram ter participado 5 vezes. Já 15,38% declaram ter apreciado o Festival 4 vezes. Dos que participaram 9,62%, o fez somente uma vez e 3,85% alegaram não saber quantas vezes haviam participado. Sendo assim, é possível afirmar, de acordo com a pesquisa, que o Festival possui frequentadores assíduos e que um pouco mais da metade, 52% não estavam participando pela primeira vez.

Tabela 18 - Avaliação do festival de crustáceos

Avaliação do festival de crustáceos	Entrevistados	%
Ruim	1	1,00%
Regular	10	10,00%
Bom	87	87,00%
Não sabe ou não respondeu	2	2,00%
	100	100,00%

Fonte: Elaborada pela Autora

Com o resultado da pesquisa é possível dizer que o Festival está sendo de bom grado para seu público, visto que 87% consideram o evento bom, os que

avaliaram o evento como regular foram 10% e apenas 1% considerou o festival ruim, já 2% disseram que não sabiam como avaliar este item ou não responderam a esta pergunta. Deste modo é possível dizer que a organização do festival está tendo êxito, pois mais da metade do público fez uma boa avaliação do evento.

Tabela 19 - Indicação do festival

Indicação do festival	Entrevistados	%
Sim	97	97,00%
Não	3	3,00%
	100	100,00%

Fonte: Elaborada pela Autora

A tabela 19 traz resultado quanto à indicação do festival, 97% dos entrevistados o indicariam a outras pessoas. Sendo assim é possível perceber a aceitação do público e reconhecimento de uma boa oportunidade de lazer na região. Apenas 3% não indicariam o evento.

Tabela 20 - Forma de indicação do festival

Forma de indicação do festival	Entrevistados	%
Boca a boca	78	78,00%
Blog	0	0,00%
Site de relacionamento	14	14,00%
Twitter	5	5,00%
E-mail	3	3,00%
Outros. Qual?	0	0,00%
	100	100,00%

Fonte: Elaborada pela Autora

Dentre as 97 pessoas que indicariam o evento, 78% delas o fariam da forma mais tradicional, que seria a propaganda boca a boca, 14% dos entrevistados fariam esta indicação através de site de relacionamento, outros 5% também utilizariam um meio de comunicação via internet que seria o Twitter, já 3% das pessoas que

responderam a esta pergunta pretendiam fazer a indicação do Festival via e-mail. Nenhuma pessoa alegou ter a intenção de fazer propaganda do evento através de blog ou outro meio de comunicação. Logo é possível relatar, que mesmo com a tecnologia sendo avançada e possuindo diversos meios de divulgação, as pessoas ainda sim preferem um meio mais tradicional, porém muito eficaz, que é a propaganda boca a boca.

Tabela 21 - Acesso ao Festival

Acesso ao Festival	Entrevistados	%
Ruim	0	0,0%
Regular	5	5,0%
Bom	92	92,0%
Não sabe	3	3,0%
	100	100,0%

Fonte: Elaborada pela Autora

Das pessoas entrevistadas 92% consideram o acesso ao Festival bom. Os entrevistados que julgaram o acesso regular foram 5% e 3% declararam não saber avaliar este item. Assim sendo, o acesso ao Festival, de modo geral, pode ser considerado um ponto positivo para o evento, uma vez que grande parte dos entrevistados avaliou o acesso de forma positiva.

Tabela 22 - Alimentação

Alimentação	Entrevistados	%
Ruim	3	3,0%
Regular	16	16,0%
Bom	63	63,0%
Não sabe	18	18,0%
	100	100,0%

Fonte: Elaborada pela Autora

Por ser um evento gastronômico, o principal atrativo é a comida e 63% se sentiram satisfeitos com o que foi oferecido durante o Festival, classificando assim

alimentação como um fator bom. Dos 18% que não sabiam como avaliar este item, alegaram que ainda não haviam degustado nenhum prato do Festival, entretanto, 16% avaliaram a alimentação como regular e apenas 3% não ficaram satisfeitos, e a classificaram como ruim. Posto isso, o que prevaleceu foi uma avaliação positiva em relação à alimentação, porém por ser um evento gastronômico, esperava-se que este item pudesse ter sido melhor avaliado.

Tabela 23 - Shows

Shows	Entrevistados	%
Ruim	2	2,0%
Regular	7	7,0%
Bom	76	76,0%
Não sabe	15	15,0%
	100	100,0%

Fonte: Elaborada pela Autora

Outro atrativo durante o Festival são os shows, que foram considerados bons por 76% entrevistados, assim como no item anterior houve pessoas que não souberam fazer esta avaliação, pois ainda não haviam presenciado nenhum show até o momento da entrevista, estes foram 15% dos entrevistados. Entretanto 7% dos que responderam classificaram os shows como regular e apenas 2% não gostaram e desta forma o classificaram como ruim. Assim, pode considerar que os shows são bem acolhidos pela maioria dos visitantes.

Tabela 24 - Segurança

Segurança	Entrevistados	%
Ruim	2	2,0%
Regular	12	12,0%
Bom	71	71,0%
Não sabe	15	15,0%
	100	100,0%

Fonte: Elaborada pela Autora

Referentemente à segurança do evento, 71% dos entrevistados consideram-na com boa segurança, já 15% não sabiam como classificar. Das 100 pessoas que responderam, 12% avaliaram-na como regular e somente 2% disseram que é ruim.

Logo, o Festival pode ser considerado um evento seguro, um fator importante visto que a maioria das pessoas que prestigia o Festival quer apreciar o evento com tranquilidade e segurança.

Tabela 25 - Limpeza

Limpeza	Entrevistados	%
Ruim	2	2,0%
Regular	18	18,0%
Bom	78	78,0%
Não sabe	2	2,0%
	100	100,0%

Fonte: Elaborada pela Autora

A limpeza é um item primordial, e nessa edição foi bem avaliada, já que 78% das pessoas entrevistadas a consideraram boa, 18% atribuíram a limpeza como regular, e os que acharam ruim ou não souberam responder foram 2%. A limpeza é elemento fundamental na composição do evento e deve ser sempre merecedora de cuidados especiais.

Tabela 26 - Informações

Informações	Entrevistados	%
Ruim	3	3,0%
Regular	14	14,0%
Bom	66	66,0%
Não sabe	17	17,0%
	100	100,0%

Fonte: Elaborada pela Autora

Quando questionados sobre as informações durante o Festival, 66% dos participantes consideraram-nas boas, os que não souberam responder foram 17% e desta porcentagem alguns alegaram ter dado esta resposta por ter chegado há pouco tempo no Festival e com isso não poderiam fazer esta avaliação de forma correta, Houve 14% que avaliaram como regular e 3% classificaram este item como ruim. Então, pode-se dizer que este ponto pode ser melhorado, uma vez que as informações são um dos elementos importantes para a satisfação dos visitantes do Festival.

Tabela 27 - Divulgação do Festival

Divulgação do Festival	Entrevistados	%
Ruim	11	11,0%
Regular	23	23,0%
Bom	63	63,0%
Não sabe	3	3,0%
	100	100,00%

Fonte: Elaborada pela Autora

Com relação à divulgação do Festival, 63% consideraram que ele possui uma boa divulgação, um aspecto positivo para a equipe responsável pela divulgação. Ainda neste quesito, 23% o classificaram-no como regular, já 11% disseram que foi ruim e somente 3% alegaram não saber como responder. Por ser um ponto importante para o êxito de um evento, a divulgação deve ser reavaliada e melhorada, pois com uma boa divulgação, a probabilidade de ter um evento mais bem sucedido é grande, além de provavelmente atrair mais pessoas.

Tabela 28 - Nota do Festival

Nota do Festival	Entrevistados	%
Nota 0	0	0%
Nota 1	0	0%
Nota 2	0	0%
Nota 3	0	0%
Nota 4	0	0%
Nota 5	4	4,00%
Nota 6	4	4,00%
Nota 7	8	8,00%
Nota 8	31	31,00%
Nota 9	25	25,00%
Nota 10	28	28,00%
	100	100,00%

Fonte: Elaborada pela Autora

Quando questionados da possibilidade de atribuir uma nota para o festival, 31% deram nota 8, a nota máxima que é 10 foi a escolha de 28% dos entrevistados, em sequência 25% atribuíram a nota 9, os que concederam a nota 7 foram 8%, já 4%

atribuíram a nota 6 e 4% a nota 5. Ninguém atribuiu ao Festival notas 0, 1, 2, 3 e 4. Deste modo, pode-se dizer que o festival teve uma boa avaliação no geral, porém as próximas edições podem mudar este quadro de forma positiva e alcançar assim uma porcentagem maior de pessoas que classifiquem o Festival como um evento nota 10, um fator importante para o Município, uma vez que o Festival faz parte do calendário anual de festividades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os festivais gastronômicos têm se destacado cada dia mais, este fato deve-se ao aumento do interesse do público que é atraído até estes eventos, gerando assim uma maior movimentação na economia local.

Atualmente, esses festivais têm se sobressaído por não serem somente um evento gastronômico, pois durante a realização acontecem shows, workshop, gincanas e feiras artesanais.

Com este trabalho pode-se concluir que o Festival de Crustáceos e Frutos do Mar de Barra de São João é um importante evento, pois ele atrai turistas e aumenta a renda do município.

Este trabalho possibilitou uma melhor leitura sobre o Festival, e pode ser um meio de auxiliar o Município na organização dos próximos eventos, podendo direcioná-lo com o foco no público alvo, a elaboração da programação e estratégias para movimentar a utilização dos meios de hospedagem, uma vez que apresenta o perfil dos visitantes do Festival.

Quanto ao perfil do frequentador do festival o que predomina são pessoas do sexo feminino, casadas, com uma faixa etária entre 20 a 39 anos, com graduação. A principal fonte de renda é o salário, com uma renda familiar de R\$ 1244,01 a R\$ 3.110,00. O Festival atrai pessoas de diversos lugares, porém através desta pesquisa podemos constatar que 20% delas provêm de Barra de São João. Com relação à hospedagem, mais da metade das pessoas entrevistadas alegou que não se hospeda na cidade. Vale considerar que este Distrito é de fácil acesso e faz limite com várias cidades, facilitando assim o retorno das pessoas para suas casas, utilizando assim o automóvel como meio de transporte. Já com relação à maneira como ficaram sabendo sobre o Festival, a maioria disse que foi através de amigos e que visitam o festival com a família, geralmente em duas pessoas. É possível constatar também que prevaleceu o número de pessoas que já haviam participado do Festival anteriormente e que a maioria dessas já tinham prestigiado o evento pelo menos 6 vezes. Quanto à avaliação do Festival, a pesquisa aponta que os frequentadores o consideram como bom e que por esse motivo o indicariam para outras pessoas de uma maneira bem simples que seria a divulgação boca a boca. Os entrevistados consideraram o acesso ao Festival, a alimentação, os shows, a segurança, a limpeza, as informações, a

divulgação boas, no geral, a grande maioria avaliou todos os quesitos como bons. E quando foi perguntado sobre uma nota geral 28% atribuíram ao festival a nota 10.

De acordo com o que foi observado no Festival existem alguns pontos que possuem a necessidade de serem revistos e até mesmo reavaliados, para que assim se possa obter um evento de melhor qualidade, esses pontos são:

- Divulgação – esse ponto já vem sendo trabalhado pela equipe da organização e até mesmo pelo marketing, porém é sempre bom melhorar e aproveitar mais os meios de comunicação para fazer a propaganda do evento, neste caso, a sugestão é utilizar a televisão, rádio, redes sociais, site da cidade, *outdoor* e qualquer outro meio de comunicação que estiver ao alcance.

- Alimentação – por ser um evento gastronômico todo cuidado e atenção voltado para a alimentação são fundamentais, pois este fator contribui diretamente para o sucesso do Festival. É importante pensar no cardápio, preço, quantidade de funcionários para os dias do evento, já que ninguém gosta de demora no atendimento e na finalização do seu pedido e também na estética do prato preparado, afinal isso também conta em um evento dessa tipologia.

- Hospedagem – como o Festival acontece em mais de um dia, existe a possibilidade dos visitantes se hospedarem na cidade para aproveitar melhor o evento e até mesmo conhecer e curtir mais a cidade, visitando assim os pontos turísticos e movimentando a localidade. Desta forma, a sugestão é que possa ser analisada a possibilidade de ser elaborado um pacote turístico com hospedagem para os dias do Festival. É importante fazer a divulgação dos meios de hospedagem, juntamente com a divulgação do evento, para assim incentivar os visitantes a ficarem na região.

- Informação – neste ponto é necessário que seja apontada melhor maneira de colocar a informação ao alcance de todos, é aconselhável que possa ser colocado um estande em uma barraca de informação, em um ponto estratégico no Festival, para que lá as pessoas possam obter não somente informações do evento como também da cidade.

Sendo assim, espera-se que este trabalho possa auxiliar na compreensão do perfil dos visitantes do Festival, do público alvo a ser atingido e até mesmo contribuir com o Município na elaboração de um novo evento.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Renato Brenol. **Manual de eventos**. Caxias do Sul: Educs, 1999.

ASSEMBLEIA Legislativa do Estado Rio de Janeiro.

Disponível: <<http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/CONTLEI.NSF/f25571cac4a61011032564fe0052c89c/9d6556f7f7b55722832576a1005da406?OpenDocument>>.

Acesso em 04 de outubro de 2015.

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Empresas de Eventos.

Disponível em: <<http://www.abeoc.org.br/2012/09/livro-aborda-relacao-entre-o-setor-de-eventos-e-o-turismo-receptivo/#sthash.OQHiRRSb.dpuf>>.

Acesso em 15 de maio de 2015.

BRITTO, Janaina; FONTES, Nena. **Estratégias para eventos: uma ótica do Marketing e do turismo**. São Paulo: Aleph, 2002

COLLAÇO, Janine. **Turismo e gastronomia: uma viagem pelos sabores do mundo**.

Disponível em: <<http://www.slowfoodbrasil.com/textos/alimentacao-e-cultura/140-turismo-e-gastronomia-uma-viagem-pelos-sabores-do-mundo>>.

Acesso: 20 de abril de 2015.

CONFEDERAÇÃO Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. **Turismo receptivo e capacitação profissional** Rio de Janeiro, 2012.

Disponível em: <<http://www.abeoc.org.br/2012/09/livro-aborda-relacao-entre-o-setor-de-eventos-e-o-turismo-receptivo/>>. Acesso em 10 de fevereiro de 2016.

COSTA, Antonio R.; TALARICO, Edilson de Gomes. **Marketing promocional**. São Paulo: Atlas, 1996.

ENCICLOPÉDIA Mirador Internacional. São Paulo – Rio de Janeiro: Encyclopaedia Britannica do Brasil Publicações Ltda., 1995. 20 v.

FUNDAÇÃO Centro Estadual de Estatística, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro.

Disponível: <http://www.ceperj.rj.gov.br/ceep/info_territorios/Reg%20Gov_2013.pdf>.

Acesso em 02 e setembro de 2015.

INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <www.ibge.gov.br>.

Acesso em 20 de março de 2014.

MEDEIROS, Mirna de Lima; SANTOS, Eliana Márcia. Festivais gastronômicos em Belo Horizonte - MG. Considerações sobre os reflexos gerados nos empreendimentos envolvidos. **CulTur Revista de Cultura e Turismo**. Ano 03, n. 02, abril 2009, edição especial.

Disponível em: <http://www.uesc.br/revistas/culturaeturismo/edicao5/artigo_7.pdf>.

Acesso em: 10 de junho 2014.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** São Paulo – Rio de Janeiro: HUCITEC-ABRASCO, 1992

MINISTÉRIO do Turismo. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br>>. Acesso em 15 de junho de 2014.

NAVARRO, Liliane. **Organizações de eventos.**

Disponível em: <http://gtaa.com.br/empresa/organizacao_de_eventos_LilianeNavarro.pdf>. Acesso em 20 de julho de 2014

PELLEGRINO, Rosely. **Festival de crustáceos.** Noticiário RJ OnLine.

Disponível em <<http://roselypellegrino.wordpress.com/2009/07/09/festival-de-crustceos-comea-dia-17-em-barra-de-so-joo/>>.

Acesso em 18 de outubro de 2011.

PORTAL Educação. A importância dos festivais gastronômicos.

Disponível em <<https://www.portaleducacao.com.br/turismo-e-hotelaria/artigos/13292/a-importancia-dos-festivais-gastronomicos#!3>>.

Acesso em 23 de julho de 2014.

O DEBATE Diário de Macaé

Disponível em: <<http://www.odebateon.com.br/site/noticia/detalhe/31781/sucesso-marca-festival-de-crustaceos-e-frutos-do-mar-de-barra-de-sao-joao>>.

Acesso em 04 de Outubro 2015.

PREFEITURA Municipal de Casimiro de Abreu. Dados Municipais

Disponível em: <www.casimirodeabreu.rj.gov.br/dados-municipais.html>.

Acesso em 20 de janeiro 2014

REIS, M. **Festival de Crustáceos de Barra de São João.**

Disponível em :<<http://www.casimirodeabreu.com/noticias/festivaldecrustaceos2009/index.htm#>>.

Acesso em 18 de outubro de 2011.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos.** 5. ed. São Paulo, Atlas, 2002

SANTOS, A. R. dos. Tipos de Pesquisa. In: SANTOS, A. R. dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento.** 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1999. cap. 2. p. 22-31.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade.** São Paulo: Atlas, 2008.

SINPRORP, Tipologia dos eventos.

Disponível em: <<http://www.sinprorp.org.br/Clipping/2003/331.htm>>. Acesso em: 20 de abril de 2015.

TRANSPORTAL. XX Festival de crustáceos e Frutos do Mar de Barra de são João.

Disponível em: <www.transportal.com.br/noticias/rodoviaria-novorio/xx-festival-de-crustaceos-e-frutos-do-mar-de-barra-de-sao-joao>. Acesso em 02 de setembro de 2015.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, **Apresentação de Trabalhos Monográficos de Conclusão de Curso**. 10 ed. Niterói: editora UFF, 2012.

APÊNDICE

APÊNDICE A - FORMULÁRIO APLICADO AOS VISITANTES DO XX FESTIVAL

FESTIVAL DE CRUSTÁCEOS E FRUTOS DO MAR UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – UFF BARRA DE SÃO JOÃO PESQUISA SOBRE O PERFIL DOS VISITANTES – JULHO 2012

1. Sexo
() Masc. () Fem.
2. Estado Civil:
() solteiro () casado () viúvo () outros
3. Faixa etária:
() 16 a 21 anos () 22 a 35 anos
() 36 a 65 anos () acima de 65 anos
4. Escolaridade:
() Ensino Fundamental
() Ensino médio
() Nível superior
() Pós Graduação
() Não respondeu
() Sem Escolaridade
5. Principal fonte de renda:
() Salário () Pensão/Aposentadoria
() Mesada () Autônomo/liberal
() Outras. Quais?
6. Renda familiar mensal
() até R\$ 622 (1 sal. min.)
() de R\$ 622,01 a R\$ 1.244 (1 a 2 sal. min.)
() de R\$ 1.244,01 a R\$ 3.110 (3 a 5 sal. min.)
() de R\$ 3.110,01 a R\$ 6.220 (6 a 10 sal. min.)
() Acima de R\$ 6.220,01 (+10 sal. min.)
7. Cidade de origem?

8. Ficou Hospedado?
() Sim () Não
9. Se sim, onde?
() Casa própria () Amigos / Parentes
() Hotel / Pousada
10. Em qual cidade?
() Casimiro de Abreu (Barra de São João)
() Casimiro de Abreu (Sede)
() Rio das Ostras () Cabo Frio
11. Qual o meio de transporte utilizado para chegar ao Festival?
() ônibus regulares () carro () van / Kombi
() bicicleta () motocicleta () a pé
12. Como ficou sabendo do Festival?
() Amigos / Parentes () Televisão
() Site de relacionamento () Jornal / Revista
() Internet () Outros.
13. Você está visitando o Festival :
() Sozinho () Com a amigos () Com família
14. Se em grupo ou família, quantas pessoas:
_____.
15. Já participou do Festival anteriormente?
() Sim () Não
16. Se sim, quantas vezes?
() 1 vez () 2 vezes () 3 vezes () 4 vezes
() 5 vezes () 6 ou mais vezes () Não sabe
17. Como avalia o Festival de Crustáceos?
() Bom () Muito bom () Regular () Ruim
() Não sabe ou não respondeu
18. Indicaria a visita para outras pessoas?
() Sim () Não
19. Em caso afirmativo, fará de que forma?
() Boca a boca () Blog
() Site de Relacionamento () Twitter
() e-mail () Outros. Qual?
20. Avalie os itens abaixo:
- | | Ótimo | Bom | Ruim | Péssimo | Não Sabe |
|------------------------|-------|-----|------|---------|----------|
| Acesso as Festival | | | | | |
| Alimentação | | | | | |
| Shows | | | | | |
| Segurança | | | | | |
| Limpeza | | | | | |
| Informações | | | | | |
| Divulgação do Festival | | | | | |
21. Se tivesse que dar uma nota de zero a dez, qual seria a nota do Festival? R: _____

Observações: colocar no verso do formulário

Pesquisador: _____ -Data: _____
Local: _____

APÊNDICE B - ENTREVISTA APLICADO A EX SECRETÁRIA DE TURISMO DE CASIMIRO DE ABREU

Entrevistado(a): Rogéria Silva Bastos

Cargo/Função: Funcionária Pública – Professora / Ex-secretária de Turismo - 1ª edição do Festival.

1 – Como e quando surgiu o Festival?

R: Em uma degustação informal de guaiamum, com a presença do então prefeito eleito Paulo Dames, que sugeriu um “festival de guaiamum” amadurecendo a ideia a equipe da Secretaria Municipal de Turismo, ampliou a ideia fazendo um projeto para “Festival de Crustáceos e Frutos do Mar” tendo em vista outras espécies que Barra de São João oferece, pela sua privilegiada diversidade rio/mangue/mar além de associar a economia local através dos restaurantes, bares e quiosques.

A 1ª edição foi em julho de 1993.

2 – Quem foram os criadores do Festival?

R: O Governo Municipal e a Secretaria Municipal de Turismo.

3 – Que estratégias foram utilizadas para sua organização? Apoio de empresas, comunidade etc.

R: A 1ª edição foi feita com recursos do Governo Municipal.

Confecção de barracas simples de palha; shows locais; divulgação na região. Uma proposta de qualidade, mas simples.

Os proprietários dos restaurantes e similares, foram responsáveis pelos pratos comercializados no evento. Paralelo ao evento, foi oferecido a degustação de guaiamum, que tornou-se um “Concurso de degustação de Guaiamum”, com inscrição e concorrentes com direito a premiação (troféu) do vencedor que degustar mais guaiamum.

A 1ª edição foi um sucesso, tornando obrigatoriamente a formação aprimorada para a próxima edição.

4– Quais foram os intuítos para a idealização desse festival?

R: Divulgar a gastronomia local;

Fomentar os restaurantes, bares e quiosques locais;

Conscientizar a comunidade do produto nativo e preservação das espécies em época de defesa;

Lazer para a comunidade e visitantes;

Divulgar o município.

5 – Quais mudanças aconteceram na organização do festival desde a primeira edição? Por quê?

R: A 1ª edição, caracteristicamente simples, mas não simplória, teve um resultado tão positivo que impulsionou a elaboração das outras edições.

A busca de patrocínios; conforto e espaço com stands para as cozinhas área com cobertura para mudanças climáticas; área infantil com equipamentos (o número de famílias com crianças é muito expressivo); shows com artistas renomados apropriados para evento gastronômico (M.P.B) todos os órgãos municipais envolvidos (pela dimensão do evento – trânsito – meio ambiente – guarda municipal – fundação cultural...); feira artesanal; workshops gastronômico com chefes renomados; guias turísticos; passeios de barco; mídia televisiva Estadual..

O festival teve a 22ª edição com total sucesso; faz parte do calendário oficial e do calendário do Estado do Rio de Janeiro (TURISRIO), edição 11-12-13-14 com selo Senac.

Gera uma economia não só gastronômica, como também em todo os segmentos turísticos.

Finalizando o festival reúne o melhor da gastronomia, música e cultura. Cercado e embalado pelo Rio São João, pelo pôr do sol e luar poético da Beira Rio, em Barra de São João, com a alegria da comunidade e visitante, aumentando a cada edição a demanda turística e avaliando o melhor festival gastronômico da região Costa do Sol pelo trade turístico.

ANEXO

ANEXO A - LEI Nº 5624, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2009.

INCLUI O FESTIVAL DE CRUSTÁCEOS E FRUTOS DO MAR DE BARRA DE SÃO JOÃO, MUNICÍPIO DE CASIMIRO DE ABREU, NO CALENDÁRIO TURÍSTICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO Faço saber que a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituído no Calendário Turístico do Estado do Rio de Janeiro, o “Festival de Crustáceos e Frutos do Mar de Barra de São João”, Município de Casimiro de Abreu, que se realiza anualmente, no mês de julho, na referida cidade.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 2009.

SERGIO CABRAL

Governador